

## RESUMO

Pescadoras artesanais exercem importante atividade econômica no Brasil, mas poucos estudos buscaram avaliar a condição de saúde bucal desse grupo ocupacional. A dissertação está dividida em dois artigos de corte transversal na comunidade de pescadoras artesanais residentes em Saubara (Bahia, Brasil), no período de janeiro a fevereiro de 2015. A amostra consistiu em 201 mulheres com idade entre 18-65 anos. A ficha de avaliação de saúde bucal recomendada pela Organização Mundial da Saúde foi utilizada para o exame físico. O primeiro artigo avaliou a frequência de patologias bucais nessas mulheres. Foram identificadas alterações de mucosa intraoral em 20,9% das mulheres, Alterações de mucosa oral foram identificadas em 20,9% da população, sendo mais frequentes úlcera aftosa (6,0%), úlcera traumática (5,0%) e abscesso (4,4%). O valor do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) médio foi de 11,13. Casos de periodontite moderada corresponderam a 19,40%. Sete mulheres (3,50%) eram desdentadas totais. O segundo artigo avaliou a prevalência e fatores associados da queilite actínica (QA). A prevalência de QA foi de 6,0% e associou-se estatisticamente as variáveis uso de protetor labial [RP de 0,21 (IC95% 0,07 – 0,63) ] e uso de chapéu de aba curta [RP de 0,32 (IC95% 0,10 – 0,98) ]. Ações de promoção em saúde são necessárias para esclarecer a população de pescadoras sobre as doenças bucais, principais sinais e sintomas, fatores associados e de como preveni-las e tratá-las adequadamente.

**Palavras-chave:** Lesões de mucosa oral. Queilite actínica. Cárie dentária. Doença periodontal. Pescadoras artesanais.